



**Título:** Domínios da sustentabilidade em um meliponário no Sul Fluminense

**Aluna:** Ana Beatriz de Lima Santos

**Orientadora:** Roberta Fernanda da Paz de Souza Paiva

## RESUMO

A pauta da sustentabilidade vem ganhando espaço nas discussões globais. A emergência ambiental ganha foco todos os anos, gerando um apelo para que governos e comunidades tomem uma atitude. A principal ferramenta no combate às mudanças climáticas é a conscientização através da Educação Ambiental, a qual integra a sociedade e o governo num esforço conjunto para a geração de novas ideias e políticas públicas que possam mitigar os efeitos dessas mudanças e garantir um futuro sustentável a novas gerações. Mediante essas necessidades, a meliponicultura se mostra como uma atividade potencialmente capaz de atender aos domínios da sustentabilidade. A meliponicultura contempla a preservação ambiental de fauna e flora local, tem suas raízes na cultura nativa indígena, possui baixo risco de investimento possibilitando que grupos vulneráveis tenham renda e gera interações sociais com grupos desde escolares até governamentais, seja para educação ambiental, comércio ou lazer, contribuindo para os aspectos ambientais, culturais, econômicos e sociais. Dessa forma, o trabalho em questão busca identificar tais domínios associados às atividades desenvolvidas em meliponários do sul fluminense do Rio de Janeiro, bem como seu potencial para a educação ambiental, através de análise bibliográfica e pesquisa de campo. Os resultados mostraram que a diversidade de atividades desenvolvidas está associada ao fornecimento de importantes serviços ecossistêmicos, incluindo todos os domínios considerados na pesquisa. Destaca-se o serviço cultural de educação ambiental, já que as práticas desenvolvidas com esse fim se apresentam como importante objetivo nas propriedades. Apesar da importância, nota-se que a atividade ainda é desamparada em termos legislativos e de fiscalização, mostrando-se altamente informal. Assim, faz-se necessária a adoção de políticas públicas e a elaboração de legislação que possa reconhecer a meliponicultura e a apicultura como atividades distintas, incentivando sua adoção e permitindo que suas potencialidades ambientais, culturais, econômicas e sociais sejam exploradas.

**Palavras-chave:** abelhas nativas sem ferrão, educação ambiental, meliponicultura